

SEGUNDA TEMPORADA 2022

BRAVISSIMO

CONCERTOS



A MÚSICA
BARROCA **03**



Desde 2008, a Unicultura - Universidade Livre da Cultura caminha ao lado de artistas, produtores, empresas, prefeituras e entidades, levando para todo Brasil conhecimento e entretenimento através de diferentes linguagens culturais.

Promovemos a descentralização da cultura, atuando em municípios em que a oferta cultural não é tão abundante como nos grandes centros. Nossos projetos são importantes indutores econômicos e educacionais colaborando com a geração de renda e a formação humana.

Visite o nosso site para conhecer todas as nossas ações www.unicultura.com.br

BRAVISSIMO

C O N C E R T O S

O projeto Bravíssimo Concertos teve início, em 2019, na cidade de Medianeira. A partir da compra do primeiro piano da cidade, foi desenvolvida uma programação anual de concertos didáticos de diferentes correntes musicais. Em paralelo, profissionais da música realizaram uma série de ações educacionais que proporcionaram aos alunos da rede pública de ensino contato com todo o universo musical.

Em sua segunda temporada, o projeto ganha alcance com concertos nas cidades de Cascavel, Medianeira e Curitiba. Estão previstas apresentações de ópera, música clássica instrumental, música medieval e música brasileira. Assim, o Bravíssimo segue com a sua missão de formar plateia e ampliar os conhecimentos musicais das novas gerações.



A Unimed Curitiba é uma cooperativa de trabalho médico que em 2021 completou 50 anos.

Desde 2008 investimos em projetos sociais porque temos a responsabilidade social como um dos princípios cooperativistas e um dos nossos valores.

Somos incentivadores da cultura em suas diversas manifestações artísticas porque entendemos que investir em arte é uma forma de cuidar da educação, da saúde e da cidadania. Por isso, a Unimed Curitiba apoia por meio de incentivos fiscais o projeto Bravíssimo.

Em 2021, criamos o Instituto Unimed Curitiba com o objetivo de potencializar a responsabilidade social já realizada pela cooperativa e gerar mais impacto positivo na sociedade.

Cuidar é mais do que um ato, é uma atitude.

Esse é o NOSSO JEITO DE CUIDAR UNIMED!

SUPERMAX

LUVAS
DE
PROTEÇÃO

A Supermax é uma das líderes mundiais na fabricação e comercialização de luvas para a saúde e líder de vendas no segmento odontológico nos EUA.

A Supermax conta com doze unidades fabris com unidades produzindo exclusivamente para o Brasil e seis centros de distribuição espalhados por todo o mundo, fornecendo produtos de qualidade superior fabricados por sua matriz na Malásia.

Na hora de escolher a marca das luvas de procedimento não cirúrgico e luvas cirúrgicas, não abra mão da qualidade. Escolha Supermax.

Com um moderno Centro de Distribuição certificado pela ANVISA em Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Produtos para Saúde com mais de 5.300m² de área construída e capacidade de armazenamento de mais de 150 contêineres, a Supermax Brasil possui estoque com entrega imediata, respaldado pelo fabricante Supermax Corporation Berhad da Malásia.

A expedição de mercadorias com automatização por leitura de código de barras confere precisão e rastreabilidade total dos lotes comercializados.

A área de armazenagem conta com controle de temperatura, umidade e luminosidade, preservando as características originais das embalagens e dos produtos.

Política da Empresa

A Supermax prima pelo atendimento personalizado e qualificação de sua equipe técnica e comercial.

Os constantes investimentos em tecnologia e infraestrutura conferem agilidade e precisão às operações logísticas da Supermax.

Além disso, são realizados vários testes em laboratórios, que garantem a qualidade das luvas, proporcionando muita segurança e atendendo às expectativas dos mais exigentes consumidores.



O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE é uma instituição de fomento ao desenvolvimento, inovação e subsídio de recursos em projetos de todos os portes para o crescimento econômico, social e sustentável nos estados que atua: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande Sul. Há 60 anos o Banco transforma projetos em realidade, conforme suas linhas de crédito, financiamentos e programas de aportes de fundos nacionais e internacionais, com controle e acompanhamento do Tribunal de Contas e fiscalização do Banco Central do Brasil.

Com o compromisso da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), o BRDE busca privilegiar projetos sustentáveis, na neutralização das emissões de carbono.



A Frimesa é uma Cooperativa Central que industrializa alimentos nos segmentos de cárneos e lácteos. Nasceu em 1977, como resultado da união do sistema cooperativista, que envolve uma cadeia de pessoas que abraçam o compromisso de entregar produtos com padrão de qualidade guiados pelo trabalho, pela ética, pela transparência e pelo respeito às pessoas.

Seus alimentos são produzidos com carinho, dedicação e cuidado em cada detalhe, pois a Frimesa é consciente da responsabilidade de oferecer produtos de qualidade traduzidos em sabor, bem-estar e leveza ao cotidiano das famílias. Para tanto, mantém em sua diretriz alimentar não apenas o corpo, mas também os melhores sentimentos, valores, ideias e atitudes das pessoas.

A Frimesa apoia a cultura, porque acredita que esta alimenta a alma das pessoas e do país, ou seja, os costumes, as tradições e o nosso patrimônio.



A Lar Cooperativa Agroindustrial, em seus 58 anos de história, tem uma trajetória de valorização das pessoas. É formada hoje por mais de 12 mil associados e mais de 24 mil colaboradores, sendo a cooperativa singular do agronegócio que mais gera empregos no Brasil. Em todos os processos produtivos, a Cooperativa não apenas gera renda, mas estimula o desenvolvimento, compartilha conhecimento e promove a capacitação de seus associados, colaboradores e da comunidade. Para o desenvolvimento humano, iniciativas culturais são muito bem-vindas e apoiadas pela Lar Cooperativa Agroindustrial. Assim sendo, projetos como o Bravíssimo vão ao encontro desse posicionamento da Cooperativa e somam à região, pois oportunizam à população o acesso a concertos de piano de alto padrão. A Lar, que iniciou suas atividades com 55 pequenos produtores no Oeste do Paraná, segue agregando valor à produção agropecuária, desempenhando serviços com excelência e destinando cortes de frango para os 26 estados brasileiros e para o mundo. Atualmente os produtos da cooperativa estão presentes em todo território nacional e alimentam famílias de mais de 80 países. A Lar é feita por muita gente, cada um dos seus associados e funcionários somam forças e todos os dias constroem uma cooperativa que se destaca em inovação e eficiência produtiva, e acima de tudo se importa com as pessoas, continua gerando oportunidades e promovendo o desenvolvimento humano.



F E R T I L I Z A N T E S

O Grupo Fertipar, há mais de quatro décadas escrevendo a história do agronegócio brasileiro, além de manter seu comprometimento com o produtor rural, também apoia importantes projetos culturais, como o projeto Bravíssimo. Isso porque a cultura e a arte são expressões de um povo e um projeto como esse está profundamente alinhado aos valores e ao compromisso da Fertipar com a sociedade. Assim sendo, é com muito orgulho e satisfação que apoiamos esse projeto!

PROGRAMA

AGOSTO 2022

GEORG PHILIPP TELEMANN

(1681-1767)

CONCERTO PARA DUAS VIOLAS
E CONTÍNUO, EM SOL M

- 1 – Quaresma - Solene
- 2 – Gai - Alegre
- 3 – Grande – Grandioso, Imponente
- 4 – Vif – Animado, Intenso

Solistas: *Fabíola Bach Akel*
Gisele Borges

GEORG PHILIPP TELEMANN

(1681-1767)

CONCERTO PARA VIOLA
E CONTÍNUO, EM SOL M

- 1 – Largo – Bastante lento
- 2 – Allegro – Leve e ligeiro
- 3 – Andante – Compassado e suave
- 4 – Presto – Muito depressa

Solista: *Fabíola Bach Akel*

HENRY PURCELL

(1659-1695)

Lamento de Dido

INTERVALO

ANTONIO VIVALDI

(1678-1741)

PRIMAVERA

Primeiro Movimento - Allegro

Solista: *Juliane Weingartner*

ANTONIO VIVALDI

(1678-1741)

VERÃO

Terceiro Movimento – Presto

Solista: *Karina Romanó*

ANTONIO VIVALDI

(1678-1741)

OUTONO

Primeiro Movimento – Allegro

Solista: *Morgana Schvetler*

ANTONIO VIVALDI

(1678-1741)

INVERNO

Terceiro Movimento – Allegro

Solista: *Rebeca Vieira*

SOBRE O PROGRAMA

Liana Justus

O Projeto Bravíssimo apresenta um concerto com obras orquestrais barrocas, fazendo uma viagem musical pelos estilos musicais barrocos alemão, inglês e italiano.

A Itália é o berço da música. Lá, o Canto Gregoriano, na Idade Média, foi o ponto de partida da música ocidental. Os importantes movimentos revolucionários das artes e da música que se seguiram no Renascimento e no Barroco, nasceram na Itália. O estilo da música italiana espalhou-se pelas cortes europeias da época com muito sucesso!

No entanto, quando aconteceu a Reforma Luterana na Alemanha em 1517, uma divisão ocorreu na Europa Católica. Muitos conflitos e guerras ocorreram e com a consolidação do movimento luterano, um novo repertório de música sacra surgiu, ao lado do repertório católico.

O período Barroco que compreendeu os anos de 1600 a 1750, vai destacar compositores que irão se desprender do estilo musical italiano, incorporando às suas composições influências de suas culturas e novos aspectos religiosos. Também nesses anos houve um considerável aperfeiçoamento técnico dos instrumentos musicais, com o violino, na Itália, o cravo, na França e o órgão na Alemanha. Isso deu início a uma apreciação e valorização da música instrumental, iniciando a história da orquestra, criação da civilização ocidental.

Obras de três grandes compositores que tiveram belas composições instrumentais neste período serão apresentadas:

GEORG PHILIPP TELEMANN

(1681-1767)



Compositor e multi-instrumentista alemão, luterano, já aos dez anos tocava vários instrumentos e aos 21 anos, tornou-se diretor musical da ópera de Leipzig, Alemanha. Aos 23 anos assumiu o cargo de organista de uma igreja, posição de grande prestígio e importância na época.

Foi um relevante músico do barroco musical alemão, desfrutava de grande fama e era conhecido por toda a Alemanha e também por toda a Europa da época.

Filho e neto de pastores luteranos, compôs música sacra luterana, mas também óperas e música secular, música não religiosa.

Sua mãe almejava para ele uma carreira jurídica, pois neste período era o que havia de melhor financeiramente e também oferecia oportunidades a cargos importantes. Pretendia ela que Telemann abandonasse a música. Para isso, o enviou a Leipzig para estudar na Universidade de Direito. No entanto, o destino estava a favor do jovem músico, pois no caminho para Leipzig, na cidade de Halle, conheceu o jovem compositor Händel (1685-1759), então com 16 anos de idade, quatro anos mais jovem e que estava com o mesmo problema de ter que estudar Direito por imposição familiar.

Era impossível que seu talento não transparecesse e, assim, Telemann encontrou em Leipzig oportunidades muito interessantes na música, o que o levou a abandonar os estudos de Direito. Assim também fez Händel.

O músico alemão fundou em Leipzig o Collegium Musicum, formado por quarenta estudantes, uma sociedade musical alemã surgida durante a Reforma Luterana, a qual foi posteriormente dirigida por Johann Sebastian Bach (1685-1750). Estas sociedades se concentraram mais na música instrumental e marcaram o início da vida de concertos

públicos na Alemanha.

Telemann teve uma vida profissional de música muito intensa, ocupando cargos em várias igrejas e cortes, sempre muito considerado por seu grande talento musical.

Terminou sua carreira com êxito, dirigindo a Ópera de Hamburgo, então em crise, reorganizando a vida musical da cidade, permitindo o acesso de todos os cidadãos e não apenas os nobres aos concertos, mediante o pagamento de uma entrada. Isso foi uma grande novidade na época. Também dirigiu cinco das principais igrejas da cidade. Durante esse período, residiu por oito meses em Paris, cidade que consagrava os grandes talentos. Ali, Telemann alcançou sua consagração internacional.

Por sua produção artística de mais de 3.000 composições, Telemann figura no Livro Guinness de Recordes Mundiais como o compositor mais prolífico de todos os tempos.

O **Concerto para Duas Violas**, composto em 1738, depois da visita do compositor à França, trouxe a novidade do solo de duas violas, instrumento relativamente novo na época e pouco usado para solo. Acompanhando as violas e as cordas, o cravo, instrumento marcante na música barroca. O próprio Telemann, violinista, aprendeu a tocar viola e foi um dos primeiros a compor para a viola solo. A influência francesa aparece nos títulos dos quatro movimentos em que é estruturado este concerto.

O **Concerto para Viola em Sol M**, é o primeiro concerto que se conhece para solo de viola. Está entre os mais famosos e foi composto antes do Concerto para Duas Violas, entre 1716 e 1721. Também é estruturado em quatro movimentos, e os títulos que Telemann deu a eles, são em italiano.

Ambos os Concertos são acompanhados do Contínuo, executado pelo cravo, fazendo os acordes de acompanhamento da melodia.

HENRY PURCELL

(1659-1695)



Compositor inglês, anglicano, era de família de músicos. Faleceu aos 36 anos de idade, mas nesta sua curta vida firmou-se, com seu grande talento, como um dos mais importantes compositores ingleses. Tinha uma grande facilidade para compor nos gêneros sacros e seculares, música não religiosa, e também óperas.

Sua formação musical iniciou-se como menino de coro da Capela Real, em Londres. Esse tipo de iniciação musical era muito comum nesta época, pois suas vozes agudas eram muito importantes no coro, uma vez que eram proibidas as vozes femininas nos cantos sacros. Os meninos tinham educação formal como complementação e auxílio de alimentação. Quando se destacavam, já eram encaminhados para estudos de instrumentos e orientação para uma carreira musical. Foi o que aconteceu com Purcell, após sua mudança de voz pela puberdade, aos 14 anos de idade. Foi então nomeado guardião dos instrumentos do rei, trabalhou como afinador de órgão na Abadia de Westminster e tornou-se um excelente organista, assumindo a responsabilidade de organista oficial, cargo que ocupou até o fim de sua vida.

Nestes tempos em que trabalhou na Abadia, dedicou-se quase exclusivamente à composição de música sacra, abandonando as criações de óperas.

O Lamento de Dido, é uma ária de sua ópera Dido e Aeneas, baseada no poema épico Eneida, do romano Virgílio, do ano 1 a.C. Na ópera, esta ária representa a despedida da vida de Dido, a primeira rainha de Cartago.

É de tal beleza melódica, que o maestro inglês Leopold Stokowski (1882-1977) escreveu uma transcrição para orquestra sinfônica.

ANTONIO VIVALDI
(1678-1741)



Compositor e virtuose do violino italiano, católico, nasceu na República de Veneza, atual Itália. Vivaldi tornou-se sacerdote católico aos 25 anos e por ter os cabelos ruivos, tinha o apelido de O Padre Ruivo.

Vivaldi iniciou o aprendizado do violino com seu pai, um barbeiro e também um talentoso violinista que atuava na orquestra da Basílica de São Marcos e tinha ótimos contatos. Com isso colocou seu filho para estudar, ainda pequeno, na Capela Ducal de São Marcos e também foi o responsável por integrá-lo na orquestra da Basílica de São Marcos, onde o jovem Vivaldi rapidamente despontou como o maior violinista de seu tempo.

Depois de ordenado padre, Vivaldi assumiu o cargo de professor de violino no Ospedale della Pietà, importante instituição católica que abrigava e dava estudo musical para moças órfãs. Não demorou muito para ele tornar-se o diretor, cargo que ocupou por 30 anos. No Ospedale, o compositor teve a oportunidade de formar uma orquestra de moças, compor vasto repertório especialmente para esta orquestra e apresentar-se para toda a Europa, cujos nobres iam a Veneza para assistir a concertos memoráveis.

Vivaldi foi um compositor de óperas, música instrumental de muito sucesso em sua época, particularmente na França, onde o Rei Luis XV adorava ouvir As Quatro Estações, seus concertos preferidos. Da corte francesa, Vivaldi recebeu várias encomendas de composições.

Após seu falecimento, sua obra foi esquecida e recuperada em pesquisas musicológicas na primeira metade do século 20. Redescoberto, seus concertos mais populares e famosos As Quatro Estações, tornaram-se a música clássica mais gravada do século 20. A Primavera, O Verão, O Outono e o Inverno, têm um estilo tipicamente italiano, vibrante, com muita energia, no qual as cordas têm um papel central. É uma reverência à tradição italiana das cordas, criação de famosos construtores italianos.

O compositor italiano faleceu em Viena, em 1741, aos 63 anos de idade.

As Quatro Estações são quatro concertos para violino e orquestra, compostos por Vivaldi em 1723 e neles, o compositor descreve cenas da natureza através da música, cada um com o nome de uma estação, nesta sequência: Primavera, Verão, Outono, Inverno.

Os quatro concertos de As Quatro Estações descrevem musicalmente quatro sonetos explicativos, que acompanham a partitura, publicados juntamente com a obra musical. Todos seguem a estrutura italiana de três movimentos com andamentos contrastantes de rápido-lento rápido.

Cada um deles tem uma música brilhante, com as descrições sonoras do surgir da primavera com o cântico das cotovias, das primeiras doces águas correntes dos rios, tempestades, raios e trovões, as caçadas, o caminhar sobre o gelo, o frio intenso, tudo isso conduzido pela solista em seu violino.

Estes concertos foram grande sucesso na Europa toda, na época.

A ORQUESTRA LADIES ENSEMBLE

Grupo orquestral formado exclusivamente por mulheres, atuando desde 2008, conta com a colaboração de musicistas das principais orquestras do Estado do Paraná.

O grupo, idealizado pela diretora e fundadora Fabíola Bach Akel, iniciou suas atividades como um quarteto de cordas no teatro do Museu Oscar Niemeyer e atualmente conta com a colaboração de dezessete musicistas.

Com os objetivos de apoiar e de divulgar a mulher instrumentista, o grupo tem como característica a pesquisa de repertório unindo o erudito ao popular.



FABÍOLA BACH DE ANDRADE AKEL

DIRETORA ARTÍSTICA E MUSICAL

Iniciou seus estudos musicais aos 7 anos de idade na Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Participou de várias edições dos Festivais de Música de Londrina, Campos do Jordão, Itu, Oficina Música De Curitiba e curso de especialização na Universidade de Yale (E.U.A). Em 1997 formou-se na UNESP no curso de bacharelado em música. Atuou nas principais orquestras de São Paulo, tais como: Orquestra Sinfônica Municipal de Santo André,



Orquestra Experimental de Repertório, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo e outras. Nas quais além de ser instrumentista trabalhou no conselho de direção artística. Ainda em São Paulo desenvolveu intensa atividade orquestral, camerista e de direção. Foram seus principais maestros Jamil Maluf, Lorin Maazel, Eleazar de Carvalho, Roberto Tibiriçá e outros. Também estava no grupo que acompanhou Wynton Marsalis e a orquestra de Jazz do Lincoln Center. Participou da montagem de várias óperas nos principais teatros do país, entre eles: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Alfa, Teatro Guaíra e outros.

Também trabalhou como convidada das principais orquestras do país. Foi convidada pelo maestro Sílvio Bacarelli para desenvolver junto com um grupo de professores o projeto de formação musical e apreciação na favela de Heliópolis. Em 2003 mudou-se para Curitiba e foi contratada pela orquestra Sinfônica do Paraná, onde atuou por 13 anos. Sua longa experiência no Teatro Guaíra lhe permitiu conhecer todo seu funcionamento e suas demandas. No ano de 2009 fundou a Orquestra Ladies Ensemble. Como sua diretora artística e musical desenvolve programas que facilitam para o público leigo uma apreciação da orquestra e seus instrumentos. Percorreu o Paraná com o projeto "Concerto das Rosas" como Diretora Artística, atingindo mais de 25 mil pessoas nos anos 2017 e 2018. Conhece os teatros do estado, tanto da capital como do interior e suas potencialidades, ainda pouco exploradas. Seus projetos com a orquestra Ladies Ensemble são notícias recorrentes nos principais veículos de notícia do país e fora do Brasil, sendo inclusive destaque em Lisboa, Porto e Aveiro. Foi objeto de matéria no principal veículo de cultura do país, o jornal Folha de São Paulo, como Diretora de um projeto inovador, capa e

matéria de destaque em reportagem de 5 páginas da revista Idéias. Tem amplo relacionamentos no setor empresarial e diplomático, que tem proporcionado apoio e patrocínio na área da cultura. “Entendo que posso contribuir com o desenvolvimento cultural do meu Estado, tanto na área musical como na área artística em geral, com a criação de projetos autossustentáveis na formação de plateia, musicalização da infância, juventude e terceira idade e interiorização da arte e da cultura no estado do Paraná. Apoio e divulgação dos artistas paranaenses. Enfim, valorização e dinamização do ambiente cultural e artístico do nosso estado.

ROBERTO RAMOS

MAESTRO



O maestro venezuelano Roberto Ramos é formado pela Universidade Nacional Experimental das Artes (UNEARTE-Venezuela), mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN-Brasil), Especialista em Ensino Musical em Múltiplos Contextos e recentemente finalizou o curso de regência da Academia de Música da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OESP). Sua experiência como regente

começa desde muito jovem no Sistema Nacional de Coros e Orquestras Infanto-Juvenis da Venezuela, conhecido mundialmente como "El Sistema", desempenhando funções musicais e administrativas, tais como: Diretor Musical, Diretor de Núcleo e Coordenador Estadual, destacando a posição de Maestro Titular da Orquestra Infantil do Núcleo La Rinconada, com o qual ganhou o 1º Lugar do I Festival de Orquestras Infantis de "El Sistema" (2011) e como Maestro Titular da Orquestra Sinfônica Juvenil Inocente Carreño até o 2018.

Posteriormente no Brasil, foi Maestro Adjunto da Filarmônica da UFRN, com a qual realizou turnê pela Itália em 2018, destacando o concerto realizado para o Papa Francisco na Audiência Papal, na Cidade do Vaticano. Além de ser convidado para reger múltiplas orquestras, tais como: Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), interpretando a estreia mundial do concerto de piano: "Arbol, Hoja, Salto, Luz" do compositor argentino Germán Gras e como solista a pianista brasileira Joana Cunha da Holanda (2019).

Seus professores de regência incluem os maestros: Rodolfo Saglimbeni, Alfredo Rugeles, Carlos Salas Ballester, André Muniz e Wagner Polistuck, além de numerosas master classes com os maestros: Francisco Noya, David del Pino Klinge, Collin Metters, Tom Zelle, Gregory Carreño, Marin Alsop, Sian Edwards, Jean François Rivest, Stefan Blunier, Alexander Liebreich, Neil Thomson, Claudio Cruz, entre outros.

Ramos já participou de diversos festivais como: 1º Festival de Jovens Diretores de "El Sistema" (2012), Maestro Convidado do 8º Festival Internacional de Percussão de Los Llanos (FIP LLANOS) (2013), 49º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão em São Paulo-Brasil, onde conduziu a estreia mundial da obra Piano Quinteto

de Robert Laidlow (2018), também foi o maestro convidado do I Encontro de Música Contemporânea (ENCOMUN) da UFRN fazendo a estreia mundial da obra "y vos por salvarte, también gritaste..." de Germán Gras (2019).

Atualmente Ramos é Maestro da Orquestra Infantil Alegro (OIA) e Maestro da Ladies Ensemble onde também atua como professor de regência no Laboratório de Regência para Maestras. Do mesmo modo, Ramos continua com seu projeto particular de aulas particulares regência e de edições críticas de obras latino-americanas.

INTEGRANTES DAS LADIES ENSEMBLE

Direção artística e musical
FABÍOLA BACH AKEL

Piano
PRISCILA MALANSKI

Regência
ROBERTO RAMOS
CLARA DE LANNA (ASSISTENTE)

Violoncelos
CARINA OSINSKI
MARIA BELLORIN MONTANO

Violinos
ANADGESDA GUERRA
EMILIE ALVES
JULIANE WEINGARTNER (SPALLA)
JUSLEI BORGES LAJARIN
KARINA ROMANÓ
MORGANA SCHVETLER
OKSANA MEISTER
REBECA VIEIRA
THALITA FERRONATO

Contrabaixo
(CONVIDADA)

Percussão
CAMILA CARDOSO
GABRIELA BRUEL
LINA ABE

Qanum
MYRIA TOKMAJI

Violas
FABÍOLA BACH AKEL
GISELE BORGES

PARA SABER MAIS



deezer



Google Play
Music



YouTube

Nos dias de hoje temos à nossa disposição várias modalidades para ouvirmos música! As plataformas de streaming de música oferecem verdadeiras bibliotecas musicais, de todos os gêneros e estilos. Hoje podemos organizar playlists próprias, com as músicas de nossa preferência, mas também temos a possibilidade de fazer pesquisas e ampliar nosso repertório de escuta musical. As principais: **Spotify, Apple Music, Google Play e Deezer.**

O **YouTube**, site de compartilhamento de vídeos, nos permite ouvir música assistindo as performances!

SUGESTÕES PARA OUVIR

Concerto para violino e orquestra
AS QUATRO ESTAÇÕES,
de Antonio Vivaldi

TOCATA E FUGA EM RÉ MENOR,
para órgão, de Johann Sebastian Bach

ALELUIA,
de Georg Friedrich Händel

FILMOGRAFIA SUGERIDA

MOÇA COM BRINCO DE PÉROLA, de 2003
LUTERO, de 2003
A RAINHA MARGOT, de 1994
CARAVAGGIO, de 1986

CURADORIA
LIANA JUSTUS



- Mestre em História, pela Universidade Federal do Paraná.
- Especialista em História da Música, pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná.
- Licenciada em Educação Musical, pela Universidade Estadual do Paraná, UNESP, antiga Faculdade de Artes do Paraná.
- Formada no curso superior de Piano.
- Palestrante, pesquisadora e curadora musical.
- Membro da Academia de Cultura de Curitiba.
- Membro do Centro Paranaense Feminino de Cultura.
- Coubora de 11 livros publicados sobre música, dois deles finalistas do Prêmio Jabuti de 2008 e de 2011.
- Coautora do catálogo temático de Henrique de Curitiba, em edição bilíngue.
- Idealizadora de curso on-line de Formação de Plateia em Música Clássica, com 80 aulas gravadas.
- Atualmente, realiza o curso on-line Viva a Música Clássica – A Rainha de todas as Artes com o pianista brasileiro Estefan Iatcekiw.
- Curadora musical e palestrante no projeto BRAVÍSSIMO, dirigido pela Unicultura.
- ResearchGate – Registrada na proeminente rede social ResearchGate, com sede em Berlim, voltada a profissionais da área de ciência e a pesquisadores.
- Link da Plataforma Lattes
<http://lattes.cnpq.br/8527946390894783>.

COMO
INTERAGIR
EM UM
**CONCERTO
DE MÚSICA
CLÁSSICA**



**O SILÊNCIO
DA PLATEIA**

Precisamos dele para ficarmos atentos e concentrados para nos deliciarmos com todos os detalhes dos diálogos musicais entre os instrumentos da orquestra.



CONCENTRAÇÃO

A concentração nos leva a apreciar e absorver mais a música!



APLAUSOS

Não se apresse em bater palmas. Espere a manifestação da plateia. Dica: Quando a obra acaba, o maestro abaixa os braços e se vira para a plateia para receber os aplausos. Os músicos das cordas levantam os arcos.

FICHA TÉCNICA

Realização e Idealização

Universidade Livre da Cultura
Unicultura

Produção

Trento Comunicação Integrada

Coordenação Geral

Ricardo Trento

Elaboração de Projetos

Élisson Silva

Produção Executiva

Lis Reis

Produção

Cibele Lunkes

Vicky Vega

Curadoria

Liana Justus

Músicos Convidados

Ladies Ensemble

Assessoria de Imprensa

Heros Mussi Schwinden

Isabela França

Mídias Sociais

Julia Grus

Victor Hugo Sanches

Web Design

Willian de Melo

Design Gráfico

Rodrigo Bruhn

Transmissão ao Vivo

Alan Raffo

Técnico de Áudio

Transmissão ao Vivo

Chico Santarosa

Técnico de Luz e Som

CPC Arandurá (Medianeira)

Pitty

Jeferson Bitencourt

Teatro Municipal Sefrin Filho

(Cascavel)

André Luís Dutra

Sergio Padilha

Fotografia

Brunno Covello

Claiton Biaggi

Marlon de Sousa

Captação de Recursos

Ricardo Trento

Cibele Lunkes

BRAVISSIMO

CONCERTOS



Lei de Incentivo à
CULTURA

Apoio



publicar



CURITIBA

Patrocínio

SUPERMAX LUVAS DE PROTEÇÃO



Produção



Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO